



## **TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO: ANÁLISE DAS PREFERÊNCIAS DOS ALUNOS POR ÁREA DE ESTUDO**

Dra. Maria José Carvalho de Souza Domingues<sup>1</sup>

Wladimir Rocha Cavalcanti<sup>2</sup>

### **RESUMO**

Este trabalho teve como finalidade identificar os temas mais estudados do Trabalho de Conclusão de Curso do Curso de Administração Empresa da Faculdade Atual da Amazônia durante o período de 2012 a 2015. Foram ao todo cento e onze trabalhos realizados pelos formandos do Curso de Administração nas diferentes áreas de Formação Profissional, indicando suas preferências. O levantamento de dados baseou-se na pesquisa documental e bibliográfica, cuja área mais estudada pelos alunos foi a Gestão Organizacional e Estratégica, seguido da Gestão da Qualidade, razão pelo qual apresentaram um maior volume de trabalhos. Foi feito ainda uma comparação de trabalhos por diferentes áreas com o Projeto Pedagógico do Curso, identificando disparidade entre a participação das áreas de concentração na carga horária e a quantidade de trabalhos realizados, fato este que proporcionou a Gestão Organizacional e Estratégica como área de maior volume de trabalhos apresentados.

Palavras Chaves: Trabalho de Conclusão de Curso, Área de Concentração e Formação Profissional, Projeto Pedagógico do Curso.

### **ABSTRACT**

This study aimed to identify the most studied of the Work Completion Course Management Company Amazon Current College Course during the period 2012 to 2015. There were issues in all one hundred and eleven works carried out by Administration Course graduates in the different areas of vocational training, indicating your preferences. Data collection was based on documentary and bibliographical research, whose area most studied by the students was the Organizational Management and Strategic followed Quality Management, reason for which had a higher volume of work. It was made even a comparison of works by different areas of the Pedagogical Course Project, identifying disparity between the participation of the areas of concentration in the workload and the amount of work carried out, a fact that provided the Organizational and Strategic Management as the largest volume area of presentations.

---

<sup>1</sup> Professora orientadora, FURB

<sup>2</sup> Professor da FAA, mestre em Administração



Key Words: Work Completion of course, Concentration and Vocational Training Area, Pedagogical Course Project.

## 1 INTRODUÇÃO

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em curso de graduação constitui-se numa atividade acadêmica a ser desenvolvido por um discente sob a orientação de um professor e sendo um pré-requisito parcial para titulação, podendo ser apresentado de várias formas, de acordo com o tipo de curso ou com as normas da instituição de ensino superior. É interessante ressaltar que os TCC, é uma das exigências do Ministério da Educação para os cursos de pós-graduação Lato Sensu, conforme definido na Resolução 01/2007 CES/CNE/MEC em seu Artigo 5º que os cursos de pós-graduação, em nível de especialização, devem ter duração mínima de 360 horas, nestas não computados o tempo de estudo individual ou em grupo, sem assistência docente, e o reservado, obrigatoriamente, para elaboração individual de monografia ou Trabalho de Conclusão de Curso. Ou seja, a resolução diferencia TCC de monografia, a forma mais usual de apresentação. Porém, artigos, apresentação de seminários, estudo de casos, projetos e documentários, dentre outros, são aceitos como trabalho de conclusão de curso. Mas a escolha da forma de apresentação não fica a critério do aluno: deve ser previamente estabelecida pela instituição de ensino superior no projeto pedagógico do curso.

Portanto, em curso de graduação é comum a obrigatoriedade de TCC ou Monografia, apesar das regras serem diferentes no que tange a curso de Pós-graduação, como é o caso da assistência de um professor orientador, carga horária, entre outros. A contribuição de TCC na vida acadêmica de um discente pode ser mais conveniente para o seu currículo, pois conta como produção científica e, a depender de sua qualidade e inovação, pode vir a ser publicado e apresentado em congresso e seminário. Além do mais, é no entender de todos, que o conhecimento do aluno não deve ser apenas absorvido e acumulado, mas reconstruído e reelaborado através de reflexão e, em decorrência, compartilhado.

A Faculdade Atual da Amazônia (FAA) foi criada em 28 de março de 2001, através da Portaria nº 583, o Ministério da Educação que credenciou-a como Instituição de Ensino Superior, esta mesma portaria autorizou o funcionamento do Curso de Administração de Empresa, com conceito B. Em 22 de abril de 2005 pela Portaria nº. 1.381 o MEC reconheceu por um prazo de cinco anos o Curso de Administração de Empresas, com conceito A. O



objeto de estudo desta pesquisa foi o TCC do Curso de Administração da FAA no período de 2012 a 2015.

Neste sentido, verificando o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Administração de Empresa desta IES, constatamos a obrigatoriedade do TCC como um dos conteúdos de formação profissional e pré-requisito para titulação do futuro administrador inserido na sua organização curricular com base nas Diretrizes Curriculares do Curso de Administração - CES/CNE O4/2005. Entretanto, os TCC's possuem sua área de concentração, e o título definido parte da vontade própria dos acadêmicos do Curso de Administração com o auxílio de um professor orientador, mas que na maioria das vezes pouco se sabe dos reais motivos que levam um discente a dissertar um tema. A área de concentração é definida pela Coordenação do Curso juntamente com os professores, porém, percebe-se que há uma crise de identidade entre os futuros acadêmicos quando da escolha de um tema.

Assim sendo, este trabalho tem como objetivo identificar as preferências dos formandos por áreas de concentração e analisar quais as mais estudadas, para que se estabeleça um diagnóstico preciso das áreas de estudo mais demandado. Para tanto, será feito um levantamento minucioso de todos os TCC's até então desenvolvidos e aprovados durante o período de 2012 a 2015.

A pesquisa tem como justificativa apontar quais são os temas mais e menos estudados pelos formandos, afim de que este trabalho sirva como um guia de orientação para que o coordenador de curso de administração de empresa possa reestruturar sua política de ensino pedagógico, capaz de aperfeiçoar o perfil de egresso dos futuros administradores de empresa. Pretende-se também conhecer melhor o processo de definição e orientação dos TCC'S e, ao final, discutir o ordenamento, a regulamentação e a operacionalização do ponto culminante da formação do profissional de administração em nível de graduação.

### **1.1 PROBLEMA DE PESQUISA E OBJETIVO**

Nos últimos anos, o mundo passou por diversas mudanças sociais, políticas, econômicas, demográficas e tecnológicas, como a concentração de renda, processos de urbanização crescente, reorganização do trabalho, elevação do desempenho, redução da atuação do Estado, queda do muro de Berlin, ampliação do uso de computadores pessoais, globalização dos mercados, emergência do BRIC – Brasil, Rússia, Índia e China -, dentre outras. Dentro deste contexto, pessoas e organizações passaram a viver em um ambiente de



competição mais acirrada, no qual a busca por espaços profissionais, ampliação dos negócios e a conseqüente conquista do mercado consumidor tornaram-se fatores determinantes. Então, como arquitetar projetos educacionais capazes de colaborar para a formação de pessoas em condições de sobreviver aos crescentes desafios impostos pela pós-modernidade? Como colaborar para as organizações serem mais competitivas em um mundo de constantes transformações?

Ao buscar elementos que ajudem a esclarecer uma das questões anteriormente formuladas, percebemos que a chave do “enigma” é investir em educação de qualidade, tanto no compromisso de formar pessoas com competências humanas quanto na determinação de formar gestores com competência profissionais. Este processo de formação, segundo Manolita e Silvo Olívio (2007, pg. 09 -10), se inicia com a educação superior, mas jamais é encerrado, porque evolui indefinidamente com a educação permanente. E, invariavelmente, a serenidade da instituição de educação superior e das parcerias que é capaz de estabelecer, a pertinência do projeto pedagógico, a consistência das lideranças acadêmicas e a determinação de aprender que o estudante tem figuram fatores determinantes deste processo educativo.

Um dos maiores desafios enfrentados por lideranças acadêmicas comprometidas com a formação do administrador consiste em criar condições que auxiliem os estudantes de graduação as dimensões teóricas e práticas – entendendo a teoria como a sistematização de um conjunto de conhecimento decorrentes da prática e/ou de estudos teóricos desenvolvidos acerca de uma abordagem teórica para servir de parâmetro para a aplicação prática de cunho transdisciplinar.

Neste contexto, explica Manolita e Silvo Olívio (2007, pg.10 e 11): o Estágio Supervisionado e o Trabalho de Conclusão de Curso como disciplinas curriculares constituem oportunidades singulares de o estudante do curso de Administração articular e aplicar os conteúdos que foram explorados pelos professores das diversas disciplinas da matriz curricular, na medida em que é desafiado a formular diagnóstico organizacional que sirva de ponto de partida para a elaboração de planos de ação subseqüentes. Diz ambos autores, representam, ainda, uma oportunidade de o estudante verificar que não existe “receitas prontas” e ajustadas para toda e qualquer organização, e, por isso mesmo, o exercício profissional do administrador requer elevada capacidade de exercitar a interpretação, a compreensão e a reflexão dos parâmetros teóricos em relação à prática observada.



O Estágio Supervisionado e o Trabalho de Conclusão de Curso, neste sentido, correspondem a atividades estratégicas do curso de Administração na graduação na medida em que favorecem o desenvolvimento de mentalidade crítica, reflexiva e analítica dos problemas que afetam as organizações e a sociedade. Além disso, ocupam espaços de intervenção técnica e pedagógica na realidade e, por isso mesmo, representam componentes fundamentais no processo educativo do estudante e do professor orientador. Podem, ainda, representar oportunidades valiosas de o estudante diagnosticar problemas e identificar oportunidades empresariais, para posteriormente sugerir e colaborar na implantação de ações estratégicas para as organizações atuarem de formas mais competitivas.

Pelo fato de os programas de Estágio Supervisionado e de Trabalho de Conclusão de Curso compreender diferentes etapas, com níveis de complexidade e de exigência crescentes, o planejamento da atividade torna-se fundamental, por essa razão, a realização destes, requer a existência de regulamento próprio, de modo que fique claro o que o estudante devem realizar, a razão de ser destas atividades, como elas serão desenvolvidas, obedecendo a qual cronograma e com que suporte técnico, conceptual e metodológico.

Entretanto, uma coisa é certa: os estudantes devem fazer uso de metodologia que favoreçam a realização de diagnósticos confiáveis, de análises e de planos de intervenção em quaisquer áreas estratégicas da administração. Além do mais, as exigências em termos de conhecimento, habilidade e atitudes, que as atividades presentes nos programas de Estágio Supervisionado e de Trabalho de Conclusão de Curso implicam, o êxito de sua realização supõe a preexistência de um projeto de vida e um projeto de organização para que as expectativas do estudante, do professor orientador, da instituição de educação superior e da organização alvo da experiência não seja frustrada.

Para Manoelita e Sivio Olivio (2007, pg. 11): a validade dos Programas de Estágio Supervisionado e de Trabalho de Conclusão de Curso não restringe à nota ou ao conceito obtido após a sua realização, mas o quanto o estudante e o professor foram capazes de desaprender e reaprender com a realidade vivenciada, para que a IES e o curso de Administração possam se destacar, já que o estudante estagiário representa o “cartão postal” da IES e do curso que estuda.

É possível perceber que, no curso dos últimos dez anos, o sistema de educação superior brasileiro foi alvo de transformações: como é o caso da velocidade com que tem



ocorrido expansão do número de IES de natureza privada, ao aumento vertiginoso do número de cursos de graduação – sejam eles seqüenciais, tecnológicos ou acadêmicos; a inevitável ampliação do número de vagas; ao expressivo aumento da população docente e discente; e a adoção de uma política de avaliação de estudantes, professores, cursos, instituição e do sistema de educação superior como todo.

Não obstante, um aspecto que tem sido marginalmente explorado, embora assumam importância vital no conjunto do sistema de educação superior, reside na autonomia que as IES podem usufruir para formular os projetos pedagógicos dos cursos que oferecem. A Lei de diretrizes e bases da educação - LDB (Brasil, 1996) dedica quinze artigos à educação superior, mas a leitura permite verificar que nenhum deles legisla especificamente sobre os programas de Estágio Supervisionado e do Trabalho de Conclusão de Curso. Entretanto, o artigo 43, ao explicitar a finalidade atribuída à educação superior tem relação direta com o processo que garante os resultados conquistados com a implantação dos programas de Estágio Supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso, nos cursos de graduação de administração, conforme exposto (LDB).

Dessa forma, desde 2 de fevereiro de 2004, a organização curricular dos cursos de graduação em administração busca ajustar-se às orientações presentes nos termos das Lei de Diretrizes curriculares nacionais para o curso de graduação em administração (Brasil, 2004). O Artigo 2º destaca que a “organização” do curso de que trata esta resolução se expressa através do seu projeto pedagógico. Assim, embora o conteúdo do inciso X, do Artigo 7, sublinhe que o Estágio Supervisionado corresponde a um componente direcionado à consolidação dos desempenhos profissionais desejados, inerentes ao perfil do egresso, o conteúdo do artigo 3º afirma textualmente que optando a instituição por incluir no currículo do curso de graduação em Administração o estágio supervisionado de que trata este artigo, deverá emitir regulamentação própria (grifo nosso), capaz de institucionalizar o referido programa.

Diante disso, mesmo que haja ambigüidade nos conteúdos das passagens compiladas do documento supramencionado, está claro que a inclusão do Estágio Supervisionado como atividade curricular obrigatória fica a critério dos responsáveis pela concepção do projeto pedagógico do curso. Além do mais, grande parte do êxito alcançado com a realização das atividades previstas no Trabalho de Conclusão de Curso depende da qualidade dos resultados alcançados no Estágio Supervisionado. Por essa razão, a aprovação do Estágio Supervisionado (7º semestre) é pré-requisito para o início do Trabalho de Conclusão de Curso



(8º semestre). Consequentemente, as atividades prevista no programa de TCC são desenvolvidas pelos estudantes do oitavo semestre, regularmente matriculados no curso de graduação em Administração.

Tendo em vista a complexidade das atividades previstas, o fato de grande parte da maioria dos estudantes desempenhar atividade profissional regular e remunerada, e as exigências que a realização das atividades pressupõe, em termos de tempo e dedicação, o Trabalho de Conclusão de Curso é realizado em grupos cujo número de estudantes varia de três a cinco. Considerando que as atividades previstas no programa de TCC dão continuidade ao que foi concluído no Estágio Supervisionado, nenhuma alteração na formatação original dos grupos de trabalho é autorizada.

Diante deste contexto, espera-se criar condições capazes de estimular os estudantes a aplicarem, de modo articulado, os conhecimentos interiorizados e desenvolvidos nas mais diferentes disciplinas do desenho curricular do curso, além de ampliar suas oportunidades de estabelecer interações entre as dimensões teóricas e práticas no exercício de compreensão e intervenção da realidade organizacional imediata. Para Demo (2002, p.133), ao arquitetar os programas de Estágio Supervisionado e de Trabalho de Conclusão de Curso, há plena consciência de que profissão linear não tem futuro, simplesmente porque o mundo da produtividade é cada vez menos linear.

A pesquisa parte da intenção de um diagnóstico da forma como os TCC'S são distribuídos em função da área de concentração e professor orientador. Neste sentido, o que se tem observado é que a maioria deste trabalho esteja voltada em apenas um ou dois ambiente de estudo da área de concentração em detrimento das demais, ou ainda vinculo direto com a futura atuação ou mercado de trabalho dos formandos e com o perfil e atuação dos egressos dos Cursos de Graduação em Administração.

Há outra problemática a ser referenciada e diz respeito à parte da gestão dos Cursos de Graduação de Administração, que vão desde o desenho da grade curricular favorecendo uma linha de estudo, a influência de docentes na questão de um tema a ser ofertado ao formando por não dominar completamente um assunto, o interesse de alunos por preferência de docente orientadores, a equipe reduzida no quadro da IES da FAA de professores orientadores, a formação ou titulação de docentes para atuar nos ambiente de estudo da área



de concentração. Tudo isso, pode ser investigado e contribuir para uma análise dos reais motivos da escolha de um tema de Trabalho de Conclusão de Curso.

Nunes *et al* (2008) ao defender o artigo “Trabalhos de Estágio Curricular Supervisionado: Um Estudo no Curso de Graduação de uma Universidade Federal no Período de 1999 - 2007”, no Encontro da Associação Nacional dos Cursos de Graduação em Administração –ENAGRAD, confirma a razão pela qual os Trabalhos de Estágio Curricular Supervisionado –TECS são distribuídos, que vão desde o perfil e atuação dos egressos do curso de administração, a questão gerencial dos Cursos de Graduação em privilegiar um volume maior de TECS em determinada área, o ato de atrair ou repelir dos docentes, o interesse dos alunos, a estrutura da grade curricular privilegiando uma determinada área em detrimento de outra , e a rotatividade dos docentes orientadores.

Dessa forma, com a posse desses dados podem se tornar indicadores de segurança para fins de avaliação do ensino aprendizagem, implantação de uma nova política de ensino para construção ou reformular projeto pedagógico de curso, além de permitir uma discussão ampla sobre os conceitos de iniciação científica tão relevante para que os alunos venham desenvolver e aprofundar seus conhecimentos.

Portanto, este trabalho visa identificar quais os temas de TCC’s mais estudados pelos formandos e analisar o processo pelo qual o projeto pedagógico do curso define a elaboração do TCC’s.

## **2 DA METODOLOGIA**

A metodologia da pesquisa aplicada quanto aos objetivos é do tipo exploratória. Neste sentido, explica Bervian e Cervo (2002, p.68-69) que a pesquisa exploratória realiza descrições precisas da situação e quer descobrir as relações existentes entre os elementos componentes da mesma. Essa pesquisa requer um planejamento bastante flexível para possibilitar a consideração dos mais diversos aspectos de um problema ou de uma situação. Recomenda-se o estudo exploratório quando há poucos conhecimentos sobre o problema a ser estudado. E quanto aos procedimentos da coleta de dados utilizou-se a pesquisa bibliográfica



e documental. A Bibliográfica devido às inúmeras consultas formuladas em livros, site e periódicos e a análise documental efetuada com base nos materiais arquivados dos Trabalhos de Conclusão de Curso no período de 2012 a 2015 na Coordenação de TCC da FAA, inclusive foi identificada a existência do regulamento e manual desta atividade complementar de ensino e aprendizagem. Segundo, Gil (2002, p.44) a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituída principalmente de livros e artigos científicos, há pesquisa desenvolvidas exclusivamente a partir de fontes bibliográficas.

Por outro lado, Gil (2002, p.45), afirma que a pesquisa documental assemelha-se muito à pesquisa bibliográfica. A diferença entre ambas está na natureza das fontes.

Todos os trabalhos de TCC'S no período de 2012 a 2015 foram acessados e classificados em função de suas áreas de concentração definido no Manual de Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso. Entretanto, são dez as áreas de concentração para o curso de administração de empresas: Gestão Sócio-Ambiental, Gestão da Qualidade, Gestão Mercadológica, Gestão de Recursos Humanos, Gestão Organizacional e Estratégica, Comércio Exterior, Empreendedorismo, Gestão Financeira e Orçamentária, Gestão da Produção, Gestão de Material e Logística.

Assim, a partir da análise do título, foi feito o levantamento dos trabalhos e distribuição dos TCC's em cada área de concentração. É interessante ressaltar que tal análise não pode ser feito por resumo e palavras chaves em função da não disponibilização de todos os TCC's, razão pelo qual a FAA seleciona para sua biblioteca somente aqueles trabalhos com nota superior a 9,0(nove). A partir do levantamento estão apresentadas as relações.

### **3 DA LEGISLAÇÃO E REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

O Art.53 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, procura em seus dez incisos e em seu Parágrafo único, explicar o alcance da autonomia das universidades, e sem prejuízo de outras IES. Podem ser entendidos, de certa maneira, como uma regulamentação do art.207 da CF/88, que define o princípio da autonomia das universidades brasileiras. São atribuições, isto é, prerrogativas concedidas pelos incisos desse artigo, especialmente as contidas nos incisos I (“criar, organizar e extinguir, em sua sede, cursos e programas de educação superior previsto nesta Lei”), II (“fixar os currículos mínimos de seus cursos e programas, observadas as diretrizes gerais pertinentes”), III (“estabelecer planos, programas e



projetos de pesquisa científica, produção artística e atividades de extensão”), IV (“fixar números de vagas de acordo com a capacidade institucional e as exigências do seu meio”), (BRANDÃO, 2007, p.124). Os demais incisos deste artigo acrescido do Parágrafo Único, que possui outros seis incisos, contemplam outras atribuições que configuram, em seu todo, a autonomia concedida pela LDB às universidades públicas e privadas.

Neste sentido, a FAA, amparada pelo contexto desta legislação, instituiu seu PPC de Administração de Empresa respaldada nas Diretrizes Curriculares para o Curso de Graduação em Administração – CES/CNE 04/2005.

Assim, compôs sua organização curricular sob a forma de conteúdos de formação básica, formação profissional, estudos quantitativos e suas tecnologias, e formação complementar. Partindo desse pressuposto, é nos conteúdos de formação profissional, que por sua vez, contempla os estudos das teorias das organizações e suas respectivas funções, dos fenômenos empresariais, gerenciais, organizacionais, estratégicos e ambientais, bem como os aspectos legais e contábeis. Nesta divisão da estrutura curricular é que se encontra a obrigatoriedade dos TCC's, definidos em duas etapas, perfazendo uma carga horária de 60 horas aulas. Dessa forma, o acadêmico na primeira fase buscará desenvolver um projeto de pesquisa de acordo com a área de concentração do curso de administração de empresa, e sob hipótese alguma poderá desviar deste campo de pesquisa. Na segunda fase o futuro formando apresentará seu Trabalho de Conclusão de Curso, através de um seminário, que não poderá ultrapassar vinte e cinco minutos.

Os Trabalhos de Conclusão de Curso tem como objetivo oportunizar o desenvolvimento de capacidades intelectuais, habilidades e atitudes imprescindíveis ao desenvolvimento profissional do aluno, fornecer condições favoráveis à aplicação e à integração de conhecimento adquirido ao longo do curso, e favorecer o desenvolvimento de atitude crítica mediante processo de iniciação científica. Em quase toda entidade de ensino superior existe uma espécie de regulamento do trabalho de conclusão de curso, determinando seus objetivos, meios de operacionalização, estrutura organizacional da disciplina TCC, e as competências dos envolvidos professor orientador e aluno.

A FAA possui um Manual de Orientação de TCC para o curso de graduação de Administração de Empresa, e esta disciplina faz parte do programa de integração de ensino, pesquisa e extensão. O TCC é uma exigência da FAA, já que permite ao aluno concluinte de um curso superior as bases para formulação de pesquisa científica, uma vez que a pesquisa significa elemento central do processo ensino-aprendizagem.



#### 4 ANÁLISE DA ÁREA DE CONCENTRAÇÃO DO CURSO

A análise da demanda dos alunos decorreu a partir do levantamento de todos os trabalhos realizado no período de 2012 a 2015, período este em que houve duas alterações em seu projeto pedagógico, totalizando 111 TCC's.

O ajuntamento deu-se a partir da análise de títulos dos trabalhos identificados junto a Coordenação Geral de TCC do curso. Os trabalhos identificados foram distribuídos conforme Tabela 1:

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	QUANTIDADE DE TCC POR ÁREA					
	2012	2013	2014	2015	TOTAL	%
Gestão Sócio-Ambiental	02	-	03	-	05	4,5
Gestão da Qualidade	03	04	07	04	18	16,2
Gestão Mercadológica	03	07	03	03	16	14,4
Gestão de Recursos Humanos	06	04	02	01	13	11,7
Gestão Organizacional e Estratégica	12	07	02	04	25	22,5
Comércio Exterior	03	06	01	-	10	9
Empreendedorismo	01	01	01	04	07	6,3
Gestão Financeira e Orçamentária	01	-	02	-	03	2,7
Gestão da Produção	02	01	03	03	09	8,2
Gestão de Material e Logística.	-	03	02	-	05	4,5
Total	33	33	26	19	111	100

Tabela 1: Distribuição de TCC'S no período 2012 -2015

Fontes: Dados da pesquisa efetuada na FAA

Conforme pode ser observado na Tabela 1, a quantidade de TCC é decrescente no curso. No ano de 2012.1 em que formou a primeira turma de Administração de Empresa da FAA, foram entregues 33 trabalhos e comparado com o período de 2013 foram os períodos de maior quantidade de trabalhos apresentados na ordem temporal examinada.

Na Tabela 1 pode ser verificado que dentre as quatro áreas de concentração de maior preferência para os futuros formando de administração foram respectivamente, Gestão Organizacional e Estratégica, Gestão da Qualidade, Gestão Mercadológica, Gestão de Recurso Humanos.

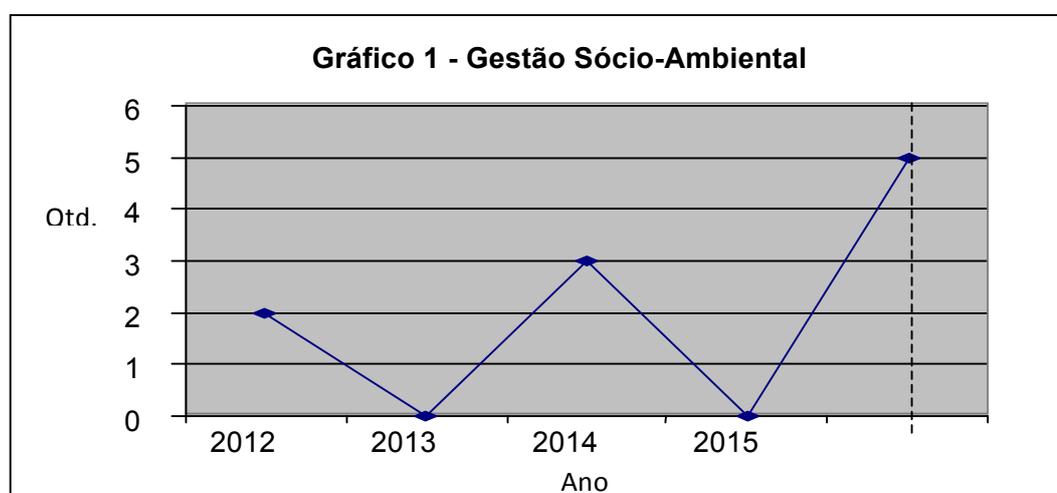
Abaixo, apresentaremos a evolução de cada área de concentração por Trabalho de Conclusão de Curso, a fim de que possamos extrair alguns dados relevantes.

##### 4.1 Gestão Sócio-Ambiental



Esta área de concentração deveria ser uma das mais explorada, em razão da intensa degradação ao meio ambiente provocada pela ação do homem e do tempo, e especialmente a floresta amazônica e seus ecossistemas que estão em grande processo de devastação e desequilíbrio. Além do mais é na região Norte que os acadêmicos da F.A.A. habitam. Mesmo assim, apenas cinco trabalhos foram apresentados, sendo dois em 2012 e três em 2014, demonstrando assim pouco interesse por parte dos alunos em estudar a causa ambiente-social.

O Gráfico 1 demonstra seu desempenho da quantidade de TCC no período analisado.



Fonte: Autor da pesquisa, 2016.

Um conjunto de temas poderia ser abordado pelos alunos, como por exemplo: desenvolvimento sustentável, educação ambiental, ações sociais voltada para o meio ambiente e entre outros. O Trabalho de TCC apresentado nessa área teve como assuntos abordados a questão de resíduos naturais; responsabilidade social empresarial, estudos de degradação ambiental e ação social ambiental.

## 4.2 Gestão da Qualidade

Este campo ou área de concentração foi a segunda mais estudada pelos alunos, chegando a atingir um pouco mais de 16% do universo total dos TCC's, e isto se deve ao fato de as empresas estarem preocupadas não só com a qualidade de seus produtos ou serviços, mas pela preocupação do grau de satisfação de sua clientela. O período de 2014 envolveu o maior número de TCC desta área de concentração, conforme detalhado no Gráfico 2:

**Gráfico 2 - Gestão da Qualidade**



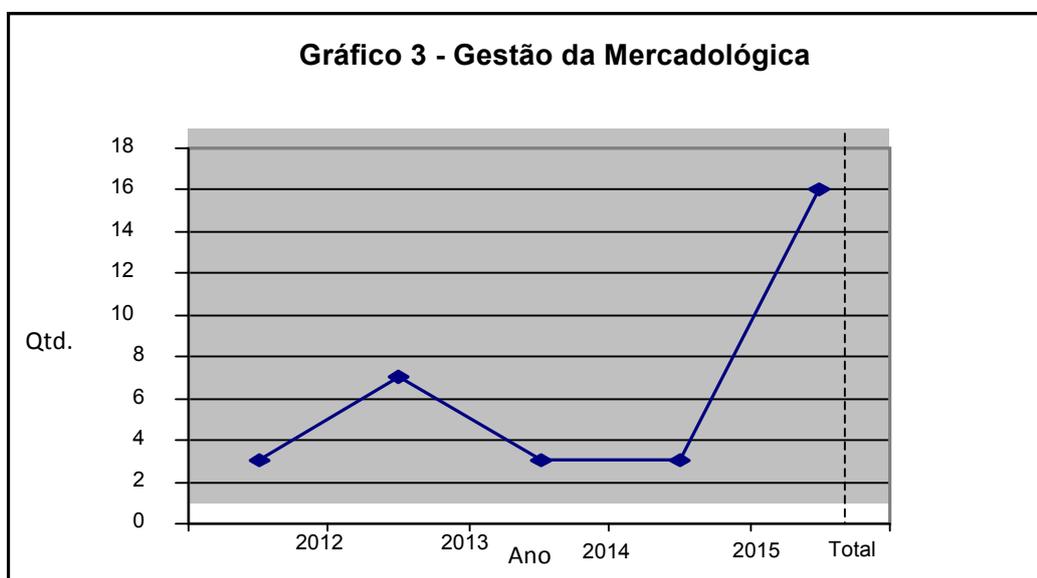
Fonte: Autor da pesquisa, 2016.

Os temas mais estudados nesta área foram Qualidade de Vida no Trabalho, Qualidade no Atendimento, Insatisfação no Atendimento da Previdência Social, Qualidade no Atendimento de Vendas e Prestação de Serviços, a Influência da Tecnologia de Informação na Gestão de Pessoas.

#### 4.3 Gestão Mercadológica

A terceira área de concentração de maior estudo demandado pelos alunos foi a Gestão Mercadológica. Alguns temas dos trabalhos apresentados foram Estudos de Aceitação de Produtos, Endomarketing, nível de Satisfação dos Trabalhadores Informais, Fatores limitadores da Empresa Bob'S, O Perfil dos consumidores por Produtos Artesanais, Gestão de Vendas e Telemarketing.

Em 2013 foi o período que houve um maior número de trabalhos, perfazendo um total de sete. Veja no Gráfico 3 como ficou sua evolução:

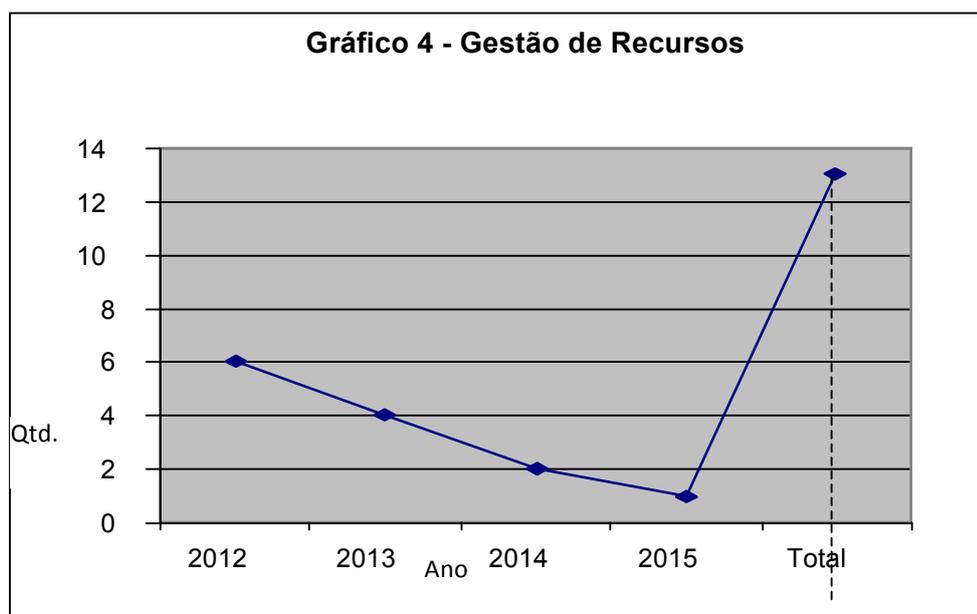


Fonte: Autor da pesquisa, 2016.

O gráfico 3 demonstra que após o ano de 2013 houve uma queda de mais de cinquenta por cento dos trabalhos de conclusão de curso nesta área de concentração.

#### 4.4 Gestão de Recurso Humanos

A área de Recursos Humanos foi a quarta mais demanda pelos acadêmicos, com um total de 13 trabalhos identificados no universo de 111 TCC's, perfazendo um percentual de quase 12%. No período de 2012 totalizam seis trabalhos, 2013 quatro, 2014 dois e 2015 apenas um. Veja o acompanhamento evolutivo dos últimos quatro anos no Gráfico 4:



Fonte: Autor da pesquisa, 2016.

As temáticas mais abordadas da área de Recursos Humanos foram o Grau de Motivação, Recrutamento e Seleção de Pessoal, Comportamento e Habilidade de Colaboradores, Clima Organizacional, Gestão de Recursos Humanos, e Treinamento de Recursos Humanos.

#### 4.5 Gestão Organizacional e Estratégica



É a primeira área de concentração mais estudadas pelos alunos, com um total de vinte e cinco trabalhos apresentados no universo de 111 TCC's , perfazendo assim um percentual de quase 23% por cento.

O gráfico 5 demonstra a série temporal da quantidade de TCC's:



Fonte: Autor da pesquisa, 2016.

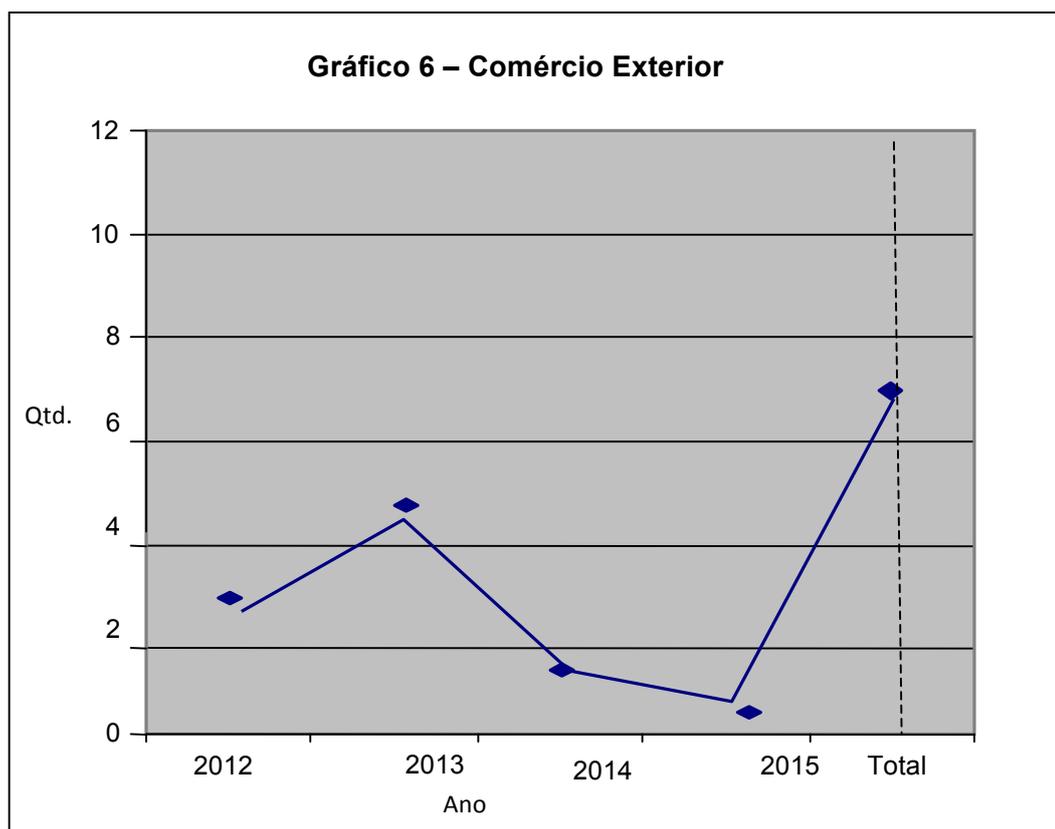
Os temas que tiveram mais destaques foram: Planejamento Estratégico, Cultura Organizacional, Sistema Gerencial, Eventos, Relações Públicas, Estudo de Mortalidade das Micro e Pequenas Empresas, Desenvolvimento Organizacional.

#### 4.6 Comercio Exterior

É a quinta área de concentração de preferência pelos formandos, totalizando nove trabalhos em relação ao universo total de TCC's citados anteriormente. Houve uma procura maior por essa área no ano de 2013, identificados seis trabalhos, porém, em 2015, não teve trabalho apresentado. É uma área de concentração muito importante na parte de relações comerciais de um País e para o Curso de Administração, uma vez que, recentemente no final



de 2015 o governo federal autorizou a criação de duas Áreas de Livre Comércio: uma no município de Boa Vista, capital de Roraima, e outra no município de Bonfim que faz fronteira com o país vizinho chamada Quiana, Ex – República Cooperativista da Quiana Inglesa. A tendência é que haja uma procura ou interesse dos formandos por esta área de concentração nos próximos anos. Veja no Gráfico 6 a evolução dos trabalhos apresentados:



Fonte: Autor da pesquisa, 2016

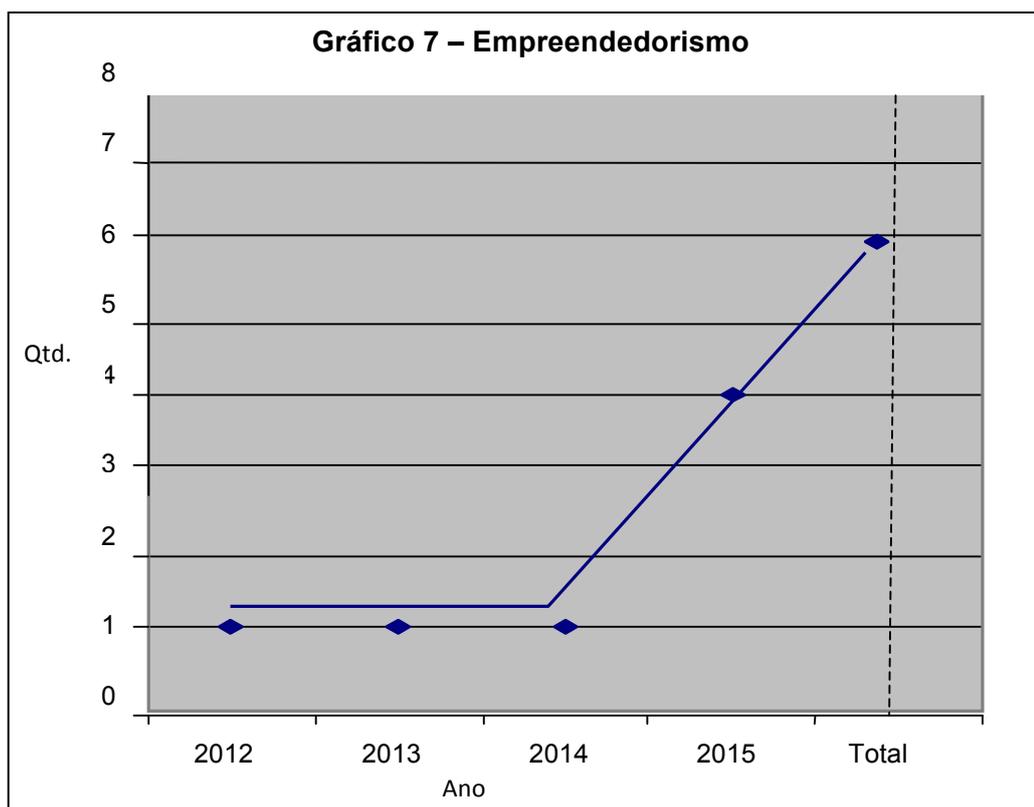
Convém ressaltar que os temas mais explorados na área de Comércio Exterior foram: Viabilidade de Exportação de Madeira, Água Mineral e Carne Bovina, Led Time de Exportação Madeireira, Fatores Limitadores de Exportação, Consórcio de Exportação; e a Viabilidade de Importação de Combustíveis da Venezuela.

#### 4.7 Empreendedorismo

Foram realizados sete trabalhos na área de empreendedorismo, com destaque para 2015 que teve quatro trabalhos apresentados. Este resultado coloca esta área de concentração no curso de administração como a sétima mais estudada pelos formandos, quase equiparando



com a de produção. Pelo Gráfico 7 observamos como esta área vem evoluindo ao longo do lapso temporal:



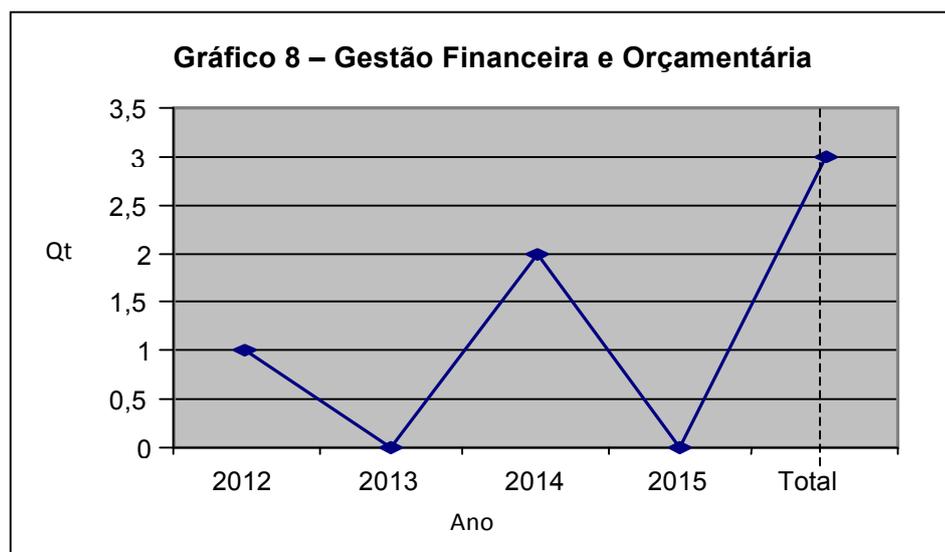
Fonte: Autor da pesquisa, 2016.

Os trabalhos na Área de Empreendedorismo contemplam estudos no campo do Nível de Satisfação de Empretecos, O Papel das Incubadoras no Desenvolvimento de Micros e Pequenas Empresas, Visão Empreendedora, Capacidade Empreendedora, e os Estudos de Implantação de Curso de Empreendedorismo nas Escolas Públicas.

#### 4.8 Gestão Financeira e Orçamentária

É o menor estudado dos trabalhos de TCC pelos alunos, com apenas três no universo de 111. Representado um pouco menos de 3%, percebe-se que esta área de concentração é pouca estudada pelo alunos, razão pelo qual, envolve uma gama de conhecimentos nas áreas jurídicas e tributária, dando a transparecer que os acadêmicos possuem dificuldades em

desenvolver tal tema ou há carência de especialista orientador nesta área. Somente no período de 2012 e 2014 foram apresentados trabalhos enquanto nos demais períodos não houve apresentação de TCC. Veja como o Gráfico 8 detalha tal desempenho:

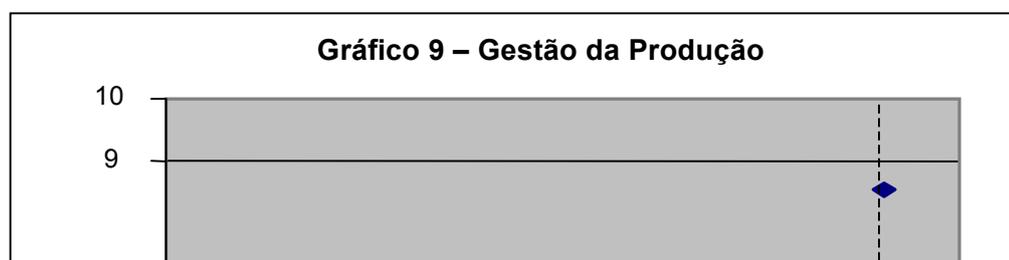


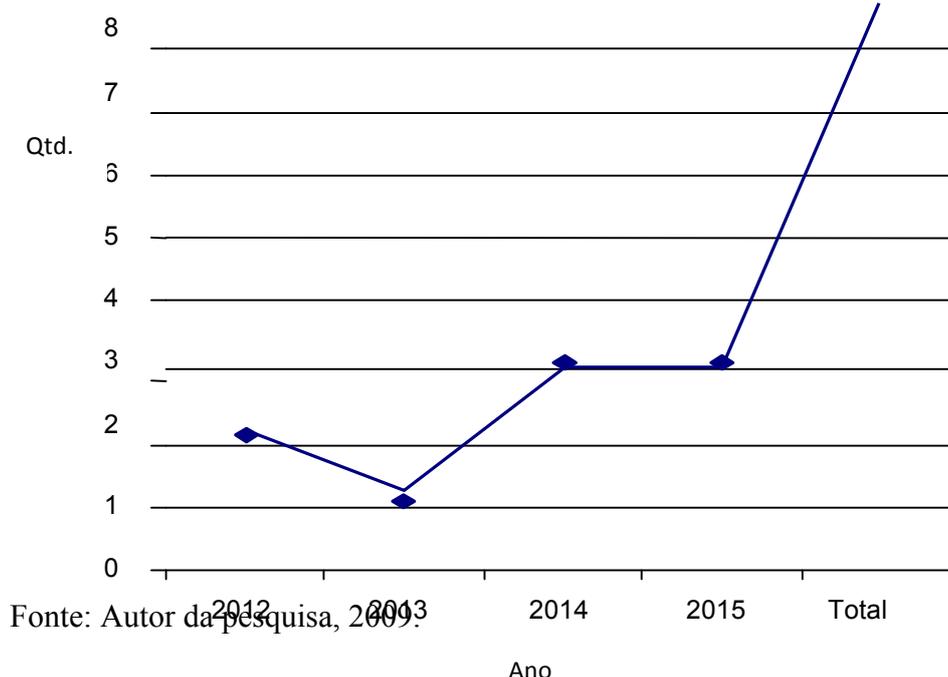
Fonte: Autor da pesquisa, 2016.

Entre os temas abordados foram As Perspectivas de Benéficos do Super -Simples para as micros e pequenas empresas, e a Incidência de Carga Tributária do intercâmbio Manaus - Boa Vista.

#### 4.9 Gestão da Produção

Esta área de concentração manteve a sexta demanda de trabalhos de TCC apresentados pelos formandos e os anos de 2014 e 2015 foram respectivamente três trabalhos apresentados. Obteve 8,2% de todos os TCC apresentados ao longo do período pesquisado de 2012. a 2015, representado assim nove trabalhos. O perfil evolutivo é apresentado no Gráfico 9 a baixo:





Fonte: Pesquisa do autor, 2016.

Os temas mais estudados da gestão de produção foram as seguintes: Estudo da Implementação de Projetos Pecuários, Análise de Índices de Perdas de Água em Empresa Estatal, Processo Produtivo, Problemas Ergonômicos face ao efeito da Automação, Normas Reguladoras de Produção de Frios e Laticínios.

#### 4.10 Gestão Material e Logística

É a oitava área maior demandada dos trabalhos de TCC estudado pelos futuros formando em administração. Ao todo foram cinco trabalhos apresentados, representado 4,5% do universo total de todos os TCC'S, com destaque para os anos de 2013 e 2014. Os demais períodos não houve apresentação de trabalhos nesta área. Esta área deverá ter uma tendência por uma procura maior nos próximos períodos, razão pelo qual o Governo Federal ter autorizada à criação da Zona de Processamento e Exportação no município de Boa Vista, capital do Estado de Roraima. O Gráfico 10 descreve a evolução do quantitativo destes trabalhos a baixo:





Fonte: Autor da pesquisa, 2016.

Os temas que se destacaram nesta área de concentração foram: Gestão no Varejo e Atacado, Armazenamento de Frios, Processo Logístico de Distribuidora, e Estudos de Viabilidade de ser um Distribuidor de Frios e Laticínios.

## **5 ANÁLISE COMPARATIVA COM O PREVISTO NO PROJETO PEDAGÓGICO**

Desde a criação do Curso de Administração de empresa que aconteceu em 2001, o Projeto Pedagógico do referido curso passou por dois reajustes em sua estrutura curricular em termo de reorganização e ingresso de novas disciplinas. Assim, de acordo com o Projeto Pedagógico do Curso, o Curso de Administração está divididos em quatro campos de atuação, obedecendo a seguinte situação:

O primeiro aborda conteúdo de Formação Básica: abrangendo estudos relacionados às Ciências Sociais a Filosofia, a Psicologia, a ética, a política, o Comportamento, a Linguagem, a Comunicação e Informação. O segundo retrata a Formação Profissional e nele está contida a disciplina de TCC I e II. O terceiro está voltado para os Estudos Quantitativos e suas Tecnologias. O quarto e último são conteúdos de formação complementar destinado as atividade culturais, técnico e científico, educação continuada, programas e projetos, pesquisa e atividade de extensão, e participação estudantil em ações sociais desenvolvida pela instituição.

Nas disciplinas de formação profissional ficam assim distribuídas:

- **Gestão Sócio - Ambiental** – inclui apenas uma disciplina de Gestão Social e Ambiental, com 60 h/aula;



- **Gestão da Qualidade** – inclui apenas uma disciplina de Gestão da Qualidade, com 60 h/aula;
- **Gestão Mercadológica** \_ inclui as disciplinas de Gestão Mercadológica I e II, Microeconomia, correspondendo a 180 h/aula;
- **Gestão de Recursos Humanos** – inclui as disciplinas de Gestão de Recursos Humanos I e II, correspondendo a 120h/aula;
- **Gestão Organizacional e Estratégica** – inclui as disciplinas de Fundamentos de Gestão Empresarial, Teoria das Organizações I e II, Gestão Estratégica de Negócio, Criatividade e Negociação, Gestão do Conhecimento, Gestão de Sistemas de Informação, Plano de Negócio, Fluxos de Processos –Organização e Métodos, correspondendo 510 h/aula.;
- **Comércio Exterior** – inclui apenas uma disciplina de Economia e Relações Internacionais, com 60 h/aula.
- **Empreendedorismos** – inclui as disciplinas Empreendedorismos I e II, correspondendo 120h/aula.
- **Gestão Financeira e Orçamentária** – incluem as disciplinas de Gestão Financeira I e II, Gestão Tributária e Trabalhista, Orçamento Empresarial, Análise das Demonstrações Financeira, correspondendo 300h/aula.
- **Gestão da Produção** – inclui as disciplinas de Gestão da Produção, Contabilidade de Custo, Elaboração e Análise de Projetos, correspondendo 180 h/aula.
- **Gestão Material, Patrimonial e Logística** – inclui apenas uma disciplina de Gestão Material, Patrimonial e Logística, correspondendo 60h/aula.

As disciplinas de Estágio Supervisionados I e II e Trabalho de Conclusão de Cursos I e II, foram excluídas das áreas de concentração pelo fato de estarem sujeitas as regras estabelecidas pela Faculdade Atual da Amazônia, ambas totalizam 360 h/aulas.

A Tabela 2 apresenta as Áreas de Concentração prevista no projeto pedagógico e sua participação na carga horária no campo de formação profissional.

Área de Concentração	Carga horária (CH)	%
Gestão Sócio-Ambiental	60	3,6
Gestão da Qualidade	60	3,6
Gestão Mercadológica	180	11



Gestão de Recursos Humanos	120	7,2
Gestão Organizacional e Estratégica	510	31
Comércio Exterior	60	3,6
Empreendedorismos	120	7,2
Gestão Financeira e Orçamentária	300	18,2
Gestão da Produção	180	11
Gestão Material, Patrimonial e Logística.	60	3,6
<b>Total</b>	<b>1.650</b>	<b>100</b>

Tabela 2: As Áreas de Concentração do Projeto Pedagógico do Curso

Fonte: Autor da pesquisa, 2016.

Em função das Áreas de Concentração apresentadas no Projeto Pedagógico do Curso, conforme Tabela 2, foi feito um comparativo dos Trabalhos de Conclusão de Curso apresentado no período de 2005 a 2008, assim demonstrado na Tabela 3 a baixo:

Área de Concentração	Carga Horária (CH)	%	TCC'S	%
Gestão Sócio-Ambiental	60	3,6	05	4,5
Gestão da Qualidade	60	3,6	18	16,2
Gestão Mercadológica	180	11	16	14,4
Gestão de Recursos Humanos	120	7,2	13	11,7
Gestão Organizacional e Estratégica	510	31	25	22,5
Comércio Exterior	60	3,6	10	9
Empreendedorismos	120	7,2	07	6,3
Gestão Financeira e Orçamentária	300	18,2	03	2,7
Gestão da Produção	180	11	09	8,2
Gestão Material, Patrimonial e Logística.	60	3,6	05	4,5
<b>Total</b>	<b>1650</b>	<b>100</b>	<b>111</b>	<b>100</b>

Tabela 3: Comparação entre a carga horária e TCC'S.

Fonte: Autor da pesquisa, 2016.

Em primeiro lugar, cabe destacar, em relação à Tabela 3, a participação de cada Área de Concentração nos Trabalhos de Conclusão de Curso. Observe que a área de Gestão Organizacional e Estratégica possui 31% da carga horária de formação profissional e quase 23% de todos os TCC's apresentados, o que demonstra ser a área de preferência ou mais estudada pelos alunos. O resultado desta pesquisa confirma os estudos de Nunes *et al* (2008), pois esta área de concentração além de reunir um número bem maior de disciplinas de formação profissional, possui também um maior número de carga horária, revelando um fator decisivo para escolha de um tema a ser estudado (TCC's).

Por outro lado, a Gestão Financeira e Orçamentária, possui 18% da carga horária de formação profissional, o que equivale à segunda posição de maior número de carga horária,



porém, apresentou apenas 2,7% dos trabalhos no período, sendo assim área menos estudada pelos alunos, seguidos à área de Gestão Sócio-Ambiental e Gestão Material, Patrimonial e Logística, ambas com 3,6% da carga horária de formação profissional e apenas 4,5% de todos os TCC's apresentados no período.

Entretanto, vale destacar que área de Gestão da Qualidade possui apenas 3,6% de carga horária de formação profissional, e apresentou 16,2% de todos os TCC's, revelando a segunda área mais estudada pelos alunos. As demais áreas de destaque são: a Gestão Mercadológica com 11% de carga horária de formação profissional, tendo apresentados 14,4% dos trabalhos e ocupando a terceira área mais estudada; Gestão de Recursos Humanos com 7,2% de carga horária de formação profissional e 11,7% dos trabalhos apresentados e ocupando quarta área mais estudada; Gestão da Produção com 11% de carga horária de formação profissional e 8,2% dos trabalhos apresentado no período; Empreendedorismo com 7,2% de carga horária de formação profissional e 6,3% de todos os TCC's apresentado; Comércio Exterior com 3,6% de carga horária de formação profissional e 9% dos trabalhos apresentados no período.

Convém explicar que não foi realizado o quantitativo de professores orientadores, e a inferência favorável ou desfavorável desempenhada pelos docentes perante aos alunos não está sendo considerada. No entanto, independentemente da análise desta inferência, percebemos um desequilíbrio entre as áreas.

Não foi identificado ao longo desta pesquisa Trabalhos de Conclusão de Curso realizados fora das Áreas de Concentração definido pelo Projeto Pedagógico do Curso, até porque os orientadores do Curso de Administração são orientados pela Coordenação do curso e de TCC que os trabalhos sejam desenvolvidos dentro da linha de pesquisa das Áreas de Concentração.

Outro dado relevante, é que o perfil para o egresso do curso de Administração da Faculdade Atual da Amazônia tem a missão formar um profissional com capacidade para a gestão de empreendimentos, e que na pesquisa sua participação de TCC's no universo geral ocupa a terceira área menos estudada, dado este preocupante, mas que a faculdade vem tentando ao logo dos anos incentivar esta área de concentração em parceria com o Sebrae-RR através da Feira Atual Empreendedor, onde os alunos apresentam uma empresa informal como alternativa para colocar em prática os conhecimentos teóricos da disciplina empreendedorismo.



Portanto, como a quantidade de TCC's não é o mesmo número de alunos a serem formados, foi feito um levantamento na Secretaria Acadêmica da F.A.A, setor este que tem por objetivo planejar, organizar, supervisionar e administrar a vida acadêmica de todos os estudantes dos cursos de graduação dos cursos de graduação que a F.A.A oferece. Veja na Tabela 4 o número de formandos ao longo do período de 2012 a 2015.

Ano - Semestre	Número de Formandos
2012.1	79
2012.2	40
2013.1	63
2013.2	76
2014.1	53
2014.2	70
2015.1	22
2015.2	59
Total Geral	462

Tabela 4: Quantitativo de Alunos formado por período.

Fonte: Autor da Pesquisa, 2016.

Observe que o números de formandos é oscilante, com destaque de um número maior no período de 2012.1 e 2014.2, e menor nos anos de 2012.2 e 2015.1

Por fim, os Trabalhos de Conclusão de Cursos da Faculdade Atual da Amazônia não são individualizados, permitido serem desenvolvidos em grupo com no máximo cinco e mínimo três componentes, porém, nada impede que os TCC's seja individuais. Em nosso registro no universo de 111 TCC's apenas uma pessoa apresentou o trabalho individualmente. Ainda sobre a estatística de TCC's é importante explicar que dois TCC's no período de 2012 a 2015 foram reprovados, fazendo com estes não fizessem parte do universo geral de TCC's.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho de pesquisa analisou a produção dos Trabalhos de Conclusão no Curso de Graduação de Administração de Empresa no intervalo de 2012 a 2015 da Faculdade Atual da Amazônia e tal análise partiu das necessidades de verificar quais as áreas mais estudadas pelos alunos. O Diagnóstico apontou que a Área de Concentração mais estudada são aquelas que possui o maior número de carga horária e a de menor são poucas estudadas com exceção da Área de Concentração Gestão da Qualidade.

Não foi efetuada uma pesquisa entre os professores orientadores, a fim de identificar quais daqueles possui um maior domínio nas áreas de concentração, bem como aqueles mais



solicitados como orientadores. Por outro lado, a Faculdade Atual da Amazônia é uma IES privada e o fluxo de entrada e saída de professores é uma constância, diferente das IES públicas que possui um quadro efetivo, apesar de alguns professores terem que se afastar por motivo de aposentadoria, licenças, e a obtenção de titulação.

Com relação à distribuição de TCC's não existe qualquer recomendação da Coordenação de TCC's quanto à preferência por professores orientadores, cabendo o aluno escolher seu título do trabalho e seu mestre orientador, mediante a assinatura de um termo compromisso. É interessante esclarecer que algumas áreas de concentração são poucas exploradas pelos alunos, como é o caso de Gestão Sócio-Ambiental, Gestão Financeira e Orçamentária, e Gestão Material e Logística.

Assim sendo, é preciso que a Coordenação do Curso de Administração desconcentre áreas com maior número de carga horária e que haja uma melhor distribuição delas, mas isso é preciso que aconteça uma reformulação do Projeto Pedagógico do Curso, capaz de redesenhar uma nova grade curricular que atenda o equilíbrio entre as áreas de concentração, a fim de evitar o favorecimento de uma determinada linha de estudo, como acontece com a área de Gestão Organizacional e Estratégica que possui 510 horas/aulas.

Enfim, este é um diagnóstico inicial, ainda existem muitas dúvidas quanto ao aspecto do Projeto Pedagógico do Curso, como é caso se tal projeto vem atendendo a expectativa do profissional para o mercado de trabalho, por exemplo? Sua organização curricular precisa urgentemente de uma reorganização? Os professores orientadores dominam quais as áreas de concentração de pesquisa? Como a Coordenação do Curso de TCC's define os professores orientadores? Perguntas estas que se fosse respondida contribuiria para adequação de uma nova política pedagógica para o Curso de Graduação de Administração de Empresa.

## 7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRANDÃO, Carlos da Fonseca. **LDB passo a passo**: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96), Comentada e interpretada, artigo por artigo. 3. ed. São Paulo: Avercamp, 2007.

BRASIL. Portaria nº.583 de 28 de março de 2001. Projeto Pedagógico Institucional da FAA. In: **Diário Oficial da União** Brasília- nº62, 29 mar.2001- Seção 1. Disponível em: <<http://www.ministeriodaeducacao.gov.br/portaria>> Acesso em 16 abr.2016.



\_\_\_\_\_. BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Lei de Diretrizes e Bases da Educação: disposição constitucionais. Lei nº 9.424 de 24 de dezembro de 1996, 2ª edição atualizada. Brasília: Senado Federal, 1997.

\_\_\_\_\_. Resolução nº 1 de 2 de fevereiro de 2004: institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em administração, bacharelado e dá outras providências.

\_\_\_\_\_. Diretrizes Curriculares CES ENE de 2005. Disponível em:

<<http://www.ministeriodaeducacao.gov.br/diretrizes>> Acesso em: 16 abr.2016

CERVO, Amado Luiz. BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia Científica**. 5ª Ed. São Paulo: Prentice Hall, 2012.

DEMO, Pedro. Política social, educação e cidadania. Campinas: Papyrus, 1994.

GIL, Antonio Carlos, 1946 – Como elaborar projetos de pesquisa. 4.ed. – São Paulo: Atlas, 2012.

Lima, Manolita Correia. Olivo, Silvio. Estágio supervisionado e trabalho de conclusão de curso. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

Manual de Orientação de TCC. Disponível em:

<<http://www.faculdadeatual.edu.br/secretariaacademica/guia8>>. Acesso em: 16 abr. 2016.

Projeto Pedagógico do Curso de Administração de Empresas. Disponível em

:<<http://www.faculdadeatual.edu.br/graduacao/administracao>>. Acesso em: 16 abr. 2016.

NUNES, Rogério da Silva. *et al.* **Trabalho de estágio curricular supervisionado: um estudo no curso de graduação de uma universidade federal no período 1999 -2007**. Encontros da Associação Nacional dos Cursos de Graduação em Administração – ENANGRAD. Curitiba-PR, 03 a 04 de outubro de 2008.